

"Senhor, se quiseres, podes curar-me"

Não duvides: o coração foi criado para amar. Metamos pois Jesus Cristo em todos os nossos amores. Caso contrário, o coração vazio se vinga, e se enche das baixezas mais desprezíveis. (Sulco, 800)

09/04/2006

Como havemos de nos dirigir a Ele, como falar-Lhe, como comportar-nos? A vida cristã não se compõe de normas rígidas, porque o Espírito Santo não dirige as almas em massa,

mas em cada uma infunde propósitos, inspirações e afetos que a ajudarão a reconhecer e a cumprir a vontade do Pai. Penso, não obstante, que em muitas ocasiões o nervo do nosso diálogo com Cristo, da ação de graças após a Santa missa, pode ser a consideração de que o Senhor é para nós o Rei, Médico, Mestre e Amigo. (...)

É Médico, e cura o nosso egoísmo se deixarmos que a sua graça penetre até o fundo da alma. Jesus advertiu-nos que a pior doença é a hipocrisia, o orgulho que leva a dissimular os pecados próprios. Com o Médico é imprescindível que tenhamos uma sinceridade absoluta, que lhe expliquemos toda a verdade e digamos: *Domine, si vis, potes me mundare*, Senhor, se quiseses - e Tu queres sempre -, podes curar-me. Tu conheces a minha debilidade; sinto esses sintomas e experimento estas outras fraquezas. E descobrimos com

simplicidade as chagas; e o pus, se
houver pus. Senhor, Tu que curaste
tantas almas, faz com que, ao ter-te
no meu peito ou ao contemplar-te no
Sacrário, te reconheça como Médico
divino. (*É Cristo que passa*, nn. 92-93)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/senhor-se-
quiseres-podes-curar-me/](https://opusdei.org/pt-br/article/senhor-se-quiseres-podes-curar-me/) (23/02/2026)